



MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA  
Rede Nacional de Laboratórios do Ministério da Pesca e Aquicultura - RENAQUA

LABORATÓRIO DE PESQUISA E MONITORAMENTO DE ALGAS NOCIVAS  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ITAJAÍ

Laboratório Oficial – LAQUA – Itajaí

Portaria MPA nº 122/2012

RESULTADO DE ENSAIO Nº 00069/2015

SOLICITAÇÃO

Solicitante	Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina – CIDASC	
Responsável pela coleta	Pedro Sesterhenn	CRMV/SC 4700
Data da coleta	09 de Fevereiro de 2015	
Município/Localidade	Florianópolis – Freguesia do Ribeirão	
Responsável pelo envio	Henrique Sávio de Souza Pereira	CRMV/SC 1100
Órgão/entidade	CIDASC	
Data do envio	09 de Fevereiro de 2015	
Dados de origem	Colheita realizada na unidade produtiva Freguesia do Ribeirão. Monitoramento de algas nocivas.	
Documentação de requisição	Formulário de coleta e envio nº 00069 de 09 de Fevereiro de 2015.	
Material enviado / espécimen biológico	<b>AMOSTRA:</b> Composta de moluscos bivalves <i>Perna perna</i> , água viva coletada em rede de plâncton e água da mangueira fixada em lugol.	
ESPÉCIE	<i>Perna perna</i>	

RECEPÇÃO LAQUA

Responsável pelo recebimento	Viviane Tranker
Data e hora do recebimento	09 de Fevereiro de 2015 às 14h15
Avaliação do material	Quantidade de amostra de mexilhões insuficiente.

DESCRIÇÃO DE EXAMES REALIZADOS

ASP (Organismo)	Baseado no método do Laboratório de Referência para Biotoxinas Marinhas da União Europeia (EU-RL-MB), RP-HPLC using UV detection version 1.
DSP (Organismo)	Bioensaio com camundongos, método de Yasumoto <i>et al</i> , 1978.
PSP (Organismo)	Bioensaio com camundongos, baseado no método oficial da AOAC 959.08 (2000).

<b>Observações</b>	A quantidade de mexilhões foi insuficiente para o procedimento de extração de toxinas PSP e ASP. Sendo assim, foi realizado somente o exame para toxinas DSP.
--------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------


RESULTADOS FICOTOXINAS			
Amostra	Ensaio		
	DSP <sup>1</sup>	PSP <sup>2</sup>	ASP <sup>3</sup> (mg/kg)
<i>Perna perna</i>	<b>Negativo</b> ( <i>Perna perna</i> )	<b>NR</b>	<b>NR</b>

1. **DSP Positivo:** quando ocorre pelo menos 2 mortes em 3 camundongos testados em 24 horas.
2. **PSP ND:** não detectado, quando nenhuma morte é observada entre os camundongos testados; limite de detecção do método é aproximadamente 400µg STXeq.kg<sup>-1</sup>; limite máximo permitido na legislação internacional é 800µg STXeq.kg<sup>-1</sup>.
3. **ASP ND:** não detectado; limite de detecção no método é aproximadamente 0,5mg.kg<sup>-1</sup>; limite máximo permitido na legislação brasileira é 20mg.kg<sup>-1</sup>.
4. **NR:** Ensaio não realizado

DISPOSIÇÕES FINAIS
Itajaí/SC, 10 de Fevereiro de 2015.



Cristian Rafael Klemann  
Reps. Ensaios de Toxinas



Dr. Mathias A. Schramm  
Coordenador do LAQUA/Itj  
**Prof. Dr. Mathias Alberto Schramm**  
Coordenador do Laboratório Oficial  
LAQUA/MPA - IFSC Campus Itajaí  
Portaria D.O.U. 122/MPA 25/05/2012

REFERÊNCIAS
AOAC. <b>Paralytic shellfish poisoning. Official Methods 959.08</b> Association of Official Analytical Chemists. USA. Arlington. P 59-61. 2000.
EU-Harmonised Standart Operating Procedure for determination of domoic acid in shellfish and finfish by RP-HPLC using UV detection Version 1. 2008.
Utermöhl, H. 1958 Zur vervollkmmnung der quantitativem phytoplanton motodik. Mitt. Int. Ver. Limnol., 9:1-38.
Yasumoto, T., M. Murata, Y Oshima, G.K. Matsumoto and J. Clardy 1984. <b>Diarrhetic shellfish poisoning</b> , p 207-214. In Ragelis (ed) Seafood Toxins. ACS Symposium Series 262. American Chemical Society, Washington. DC 1984.